

EDUCAÇÃO DE JOVENS ADULTOS E IDOSOS 2025



Unidade Escolar da Fundação
Roberto Marinho



Fundação
Roberto
Marinho



Unidade Escolar
Fundação Roberto Marinho





EDUCAÇÃO DE JOVENS ADULTOS E IDOSOS 2025

Unidade Escolar da Fundação Roberto Marinho



Fundação
Roberto
Marinho



Unidade Escolar
Fundação Roberto Marinho

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROBLEMA



A Constituição Federal de 1988 assegura a todos o direito à educação básica, reconhecendo-a como fundamento essencial para o exercício da cidadania e o desenvolvimento social.

Contudo, no **Brasil**, 66,6 milhões de jovens e adultos (com 15 anos de idade ou mais) não concluíram a educação básica e estavam fora das escolas, em 2024.

38%
da população

No **estado do Rio de Janeiro**:
4,4 milhões.

31%
da população

Na **capital do Rio de Janeiro**:
1,2 milhão.

21%
da população

O **perfil socioeconômico** dos jovens e adultos fora da escola é diverso e abrange sujeitos de direitos de diferentes localidades, territórios e faixas etárias. No entanto, as condições sociais que caracterizam esse público são, em grande medida, marcadas por múltiplas vulnerabilidades.

BRASIL

51% homens
49% mulheres

64% negros
36% brancos

64% possuem
renda per capita
de até 1 salário-
-mínimo

ESTADO DO RJ

46% homens
54% mulheres

64% negros
35% brancos

63% possuem
renda per capi-
ta de até 1 salá-
rio-mínimo

CAPITAL DO RJ

45% homens
55% mulheres

61% negros
38% brancos



A população que permanece fora da escola e não concluiu a educação básica é majoritariamente composta por **pessoas negras**, que **enfrentam condições de vulnerabilidade econômica e social**.

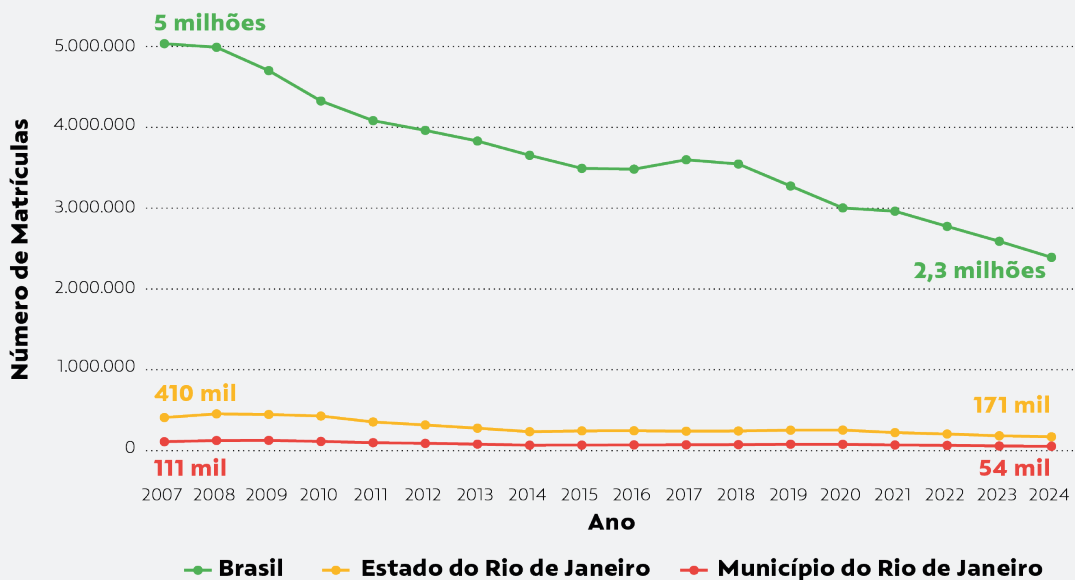
* Referência: Pnad Contínua, IBGE, 2024.



A Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJA) é uma modalidade da educação básica destinada a jovens a partir de 15 anos que não concluíram o ensino fundamental e a pessoas com 18 anos ou mais que não concluíram o ensino médio, conforme estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96).



Apesar do elevado número de jovens e adultos sem concluir a educação básica, **o número de matrículas na Educação de Jovens, Adultos e Idosos tem apresentado queda contínua nos últimos anos.**



* Referência: Censo Escolar, Inep, 2024.

2 O CICLO 2024-2025

QUEM É O ESTUDANTE DA UNIDADE ESCOLAR (CICLO 2024-2025)?

- A maioria das estudantes são **mulheres** (74,5%).
- Mais da metade dos alunos são **negros** (pretos e pardos) (61%).

- Mais da metade dos jovens têm entre 15 e 29 anos (64%).

- 55% recebem benefício do governo, sendo o Bolsa Família o principal (85%).



- 61% possuem renda familiar de até 1 Salário-Mínimo.

- Necessidade de trabalhar (32%) e gravidez (23%) foram os principais motivos que levaram à necessidade de interromper os estudos.

- 53,6% não trabalham.

- 58% afirmam terem voltado a estudar por **vontade de aprender e por realização pessoal**.

3 CONHEÇA NOSSA ESCOLA

UNIDADE ESCOLAR DE EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS - FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO

Desde de 2011, a Unidade Escolar oferece a oportunidade para a retomada de trajetórias educacionais de jovens, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade.

Atuamos motivados por uma cultura **de educação encantadora, inclusiva e emancipatória**, em **permanente diálogo com a sociedade**, e que **combate as desigualdades**.

Adotamos a **Metodologia Telessala - Incluir para Transformar**, baseada na mediação, no diálogo entre diferentes saberes e no uso de recursos pedagógicos que estimulam a aprendizagem e



Implementada há mais de 40 anos, é uma tecnologia educacional desenvolvida pela FRM, reconhecida pelo MEC.

1

Fortalecimento de vínculos

“Grupo de alunos” transformam-se em “equipes-comunidades de colaboração e aprendizagem.”

2

Ensino significativo

Conectado à vida, às culturas, ao trabalho.

3

Priorização de leitura do mundo

Desenvolvimento de ferramentas para possibilitar a aprendizagem por toda a vida – mundo das práticas sociais e do trabalho.

4

Informações transformadas

Conhecimento com aplicação prática em projetos na comunidade.

5

Interdisciplinaridade, transdisciplinaridade

Conteúdo dialoga com a vida e com as múltiplas linguagens.

6

Educação midiática

Num contexto social midiaticizado, dialoga com as mídias como ferramentas essenciais à formação cidadã.

7

Educador/a como mediador/a pedagógico/a

Conhece, dialoga e reflete sobre as necessidades dos estudantes.



CURRÍCULO: EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO SER

Módulo 1: Quem sou eu?

O ser humano e sua expressão

EM Língua Portuguesa, Matemática, Biologia, Filosofia.

EF Língua Portuguesa, Matemática, Ciências.

Outras atividades pedagógicas

Período de integração

Marca o começo dos estudos em sala de aula, um espaço que acolhe e valoriza cada trajetória.

- > Acolhimento e escuta
- > Apresentação da metodologia
- > Rodas de conversa e trocas de saberes viabilizam a construção de vínculos

Outras atividades pedagógicas

Percursos livres

Ampliam o trabalho pedagógico na perspectiva do uso social da leitura, da escrita e do raciocínio matemático.

Matemática

Aprendizagem por meio de jogos, experiências lúdicas e criativas, conectando o conhecimento à realidade dos estudantes.

Língua Portuguesa

Foco na literatura e na formação de leitores críticos, a partir de obras de diversos autores.



Módulo 2: Onde estou?	Módulo 3: Para onde vou?	Módulo 4: Qual minha missão no mundo?
O ser humano interagindo com o espaço	O ser humano em ação	O ser humano e sua participação social
EM: Língua Portuguesa, Matemática, História, Inglês, Artes.	EM: Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, Química, Sociologia.	EM: Língua Portuguesa, Matemática, Física, Espanhol, Música, Teatro.
EF: Língua Portuguesa, Matemática, História, Artes Visuais.	EF: Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, Música.	

Outras atividades pedagógicas

Projeto pedagógico complementar

Projetos que contribuem para fortalecer identidades e a reflexão crítica sobre temas de relevância social: direitos humanos, cultura afro-brasileira e questões ambientais... (exemplo: A Cor da Cultura, Maleta Por quê Pobreza, Democracia e Conviver, etc.)

Aulas-passeio

Acesso a espaços culturais, históricos, ambientais e comunitários, visando ampliar experiências, a fruição e a leitura de mundo sobre o direito à cidade e ao conhecimento em espaços extraescolar.

EDUCADORES COMO MEDIADORES DO CONHECIMENTO



- Unidocência
- Fortalecimento do vínculo do educador com o estudante
- Sensibilidade ao contexto social do aluno
- Valorização dos saberes dos estudantes
- Incentivo e apoio para que os alunos permaneçam em sala de aula

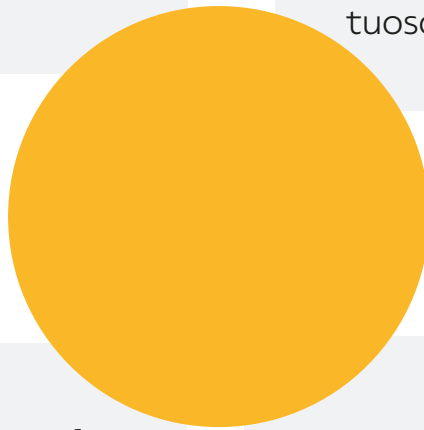


Educador como mediador:

Pessoas com diferentes saberes, organizadas em círculo, com educador(a) preparado(a) para mediar a construção coletiva da aprendizagem.

Vínculo afetivo:

Relação de afeto entre educadores e estudantes gera um círculo virtuoso de aprendizagem.



Formação continuada:

- Construção coletiva do conhecimento
- Reflexão sobre o processo de gestão de aprendizagem
- Aprimoramento da prática docente e as especificidades da EJA
- Troca de saberes e experiências
- Planejamento das aulas

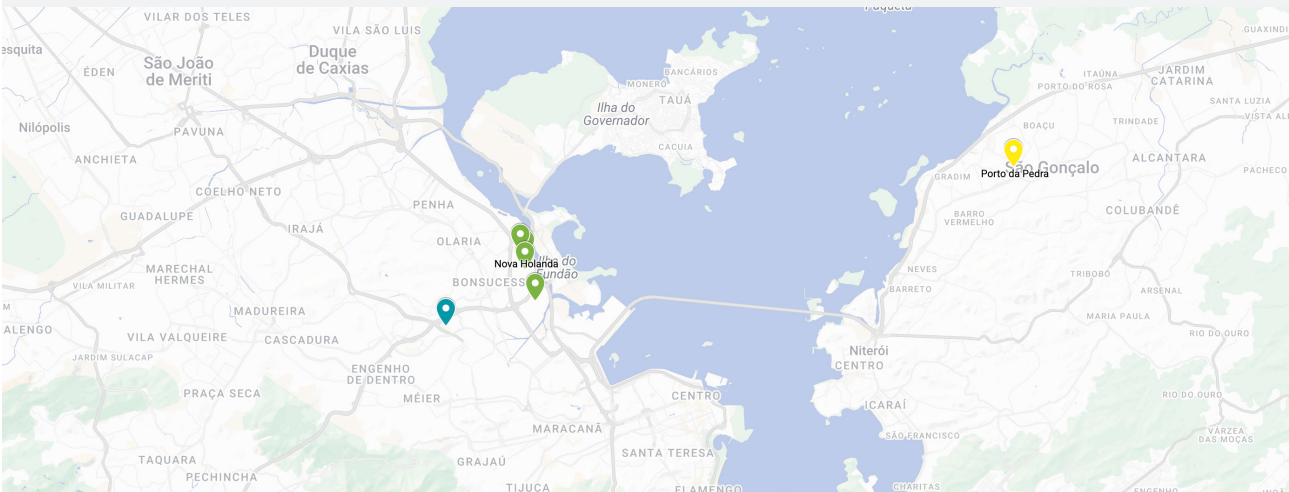
Acompanhamento pedagógico

A equipe escolar realiza um acompanhamento constante das atividades:

- Visitas às salas de aula para fortalecer vínculos com o território, educadores e estudantes
- Apoio aos educadores, visando à melhoria da qualidade das aulas e da aprendizagem dos estudantes

A SALA DE AULA





Del Castilho



Maré




São Gonçalo

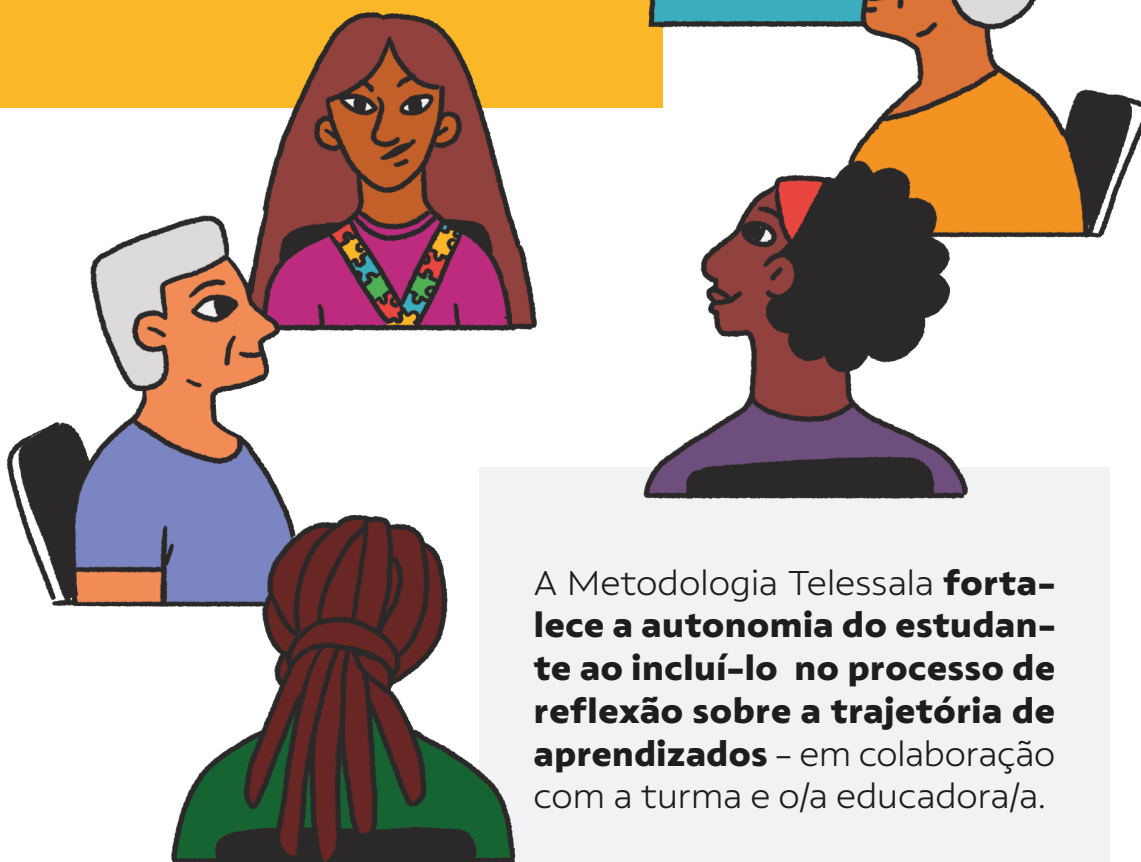
A Unidade Escolar tem como eixo organizador as **classes descentralizadas** (Deliberação CEE/RJ 367, de 11/12/18).



O objetivo é **criar vínculo com o território** e nos aproximar do contexto dos estudantes. Atualmente, estamos presentes na Maré (RJ), Del Castilho (RJ) e Porto da Pedra (São Gonçalo).



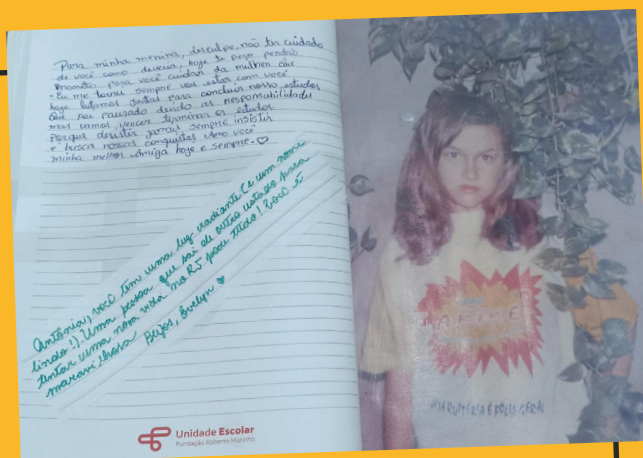
Na Metodologia Telessala, estudantes e educadores **aprendem em círculo**, formando uma roda de conversa em que todos, com sua diversidade, estão no mesmo patamar. Podem interagir, identificar afinidades e se constituir como uma comunidade.



A Metodologia Telessala **fortalece a autonomia do estudante ao incluí-lo no processo de reflexão sobre a trajetória de aprendizados** – em colaboração com a turma e o/a educadora/a.

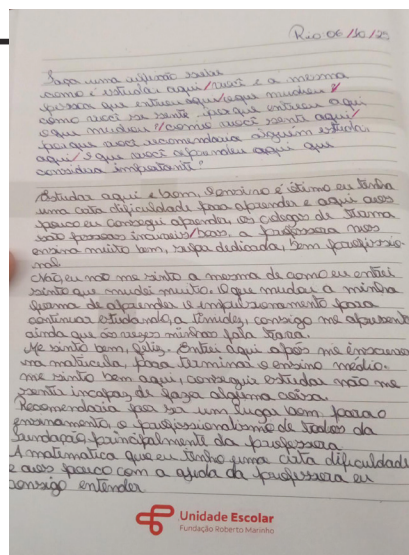
O **memorial**, um dos instrumentos autoavaliativos, permite que cada estudante registre as experiências vividas na sala de aula e fora dela. Tem o objetivo de possibilitar o registro do próprio estudante sobre as suas vivências e aprendizados.

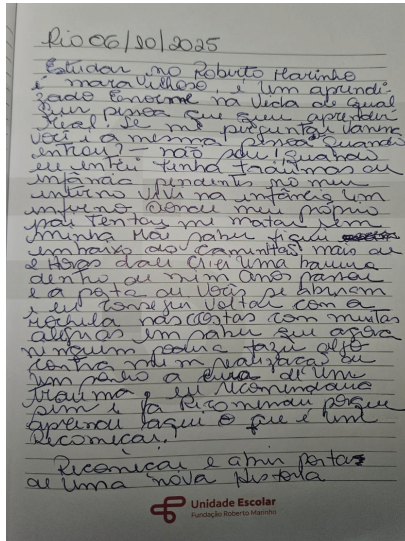
Conheça alguns trechos de **memoriais dos nossos estudantes:**



“Para minha menina, desculpe não ter cuidado de você como deveria, hoje te peço perdão. Prometo para você cuidar da mulher que eu me tornei, sempre vou estar com você, hoje lutamos juntas para concluir nossos estudos (...).”

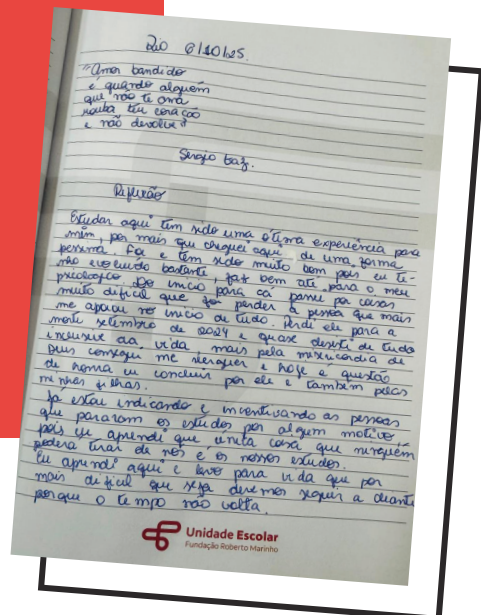
“Não, eu não me sinto a mesma de como eu entrei [na escola], sinto que mudei muito. O que mudou a minha forma de aprender, o impulsionamento para continuar estudando, a timidez, consigo me apresentar ainda que às vezes minha fala trava (...) Recomendaria [a escola] por ser um lugar bom para o ensinamento (...).”





“Estudar no Roberto Marinho é maravilhoso, é um aprendizado enorme na vida de qualquer pessoa que queira aprender real! Se me perguntar: ‘Você é a mesma pessoa quando entrou?’ - ‘Não sou!’ (...) consegui voltar [a estudar] com a mochila nas costas com muitas alegrias (...).”

“Do início pra cá passei por coisas muito difíceis que foi perder a pessoa que mais me apoiou no início de tudo. Perdi ele para a morte em setembro de 2024 e quase desisti de tudo, inclusive da vida, mas pela misericórdia de Deus consegui me reerguer e hoje é questão de honra eu concluir por ele e também pelas minhas filhas”.



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O **Núcleo de Pesquisa e Avaliação (FRM)**, em parceria com a **Unidade Escolar (FRM)**, é responsável por desenvolver e monitorar os indicadores da escola.

Exemplos de indicadores:

Taxa de abandono

Nº de ocorrências de tiroteios no território

Frequência escolar

O núcleo também fica responsável por aplicar instrumentos avaliativos para **viabilizar estratégias pedagógicas alinhadas ao perfil e ao contexto dos estudantes e seus territórios.**

Além disso, adotamos o **Indicador de Alfabetismo Funcional (Inaf)** para monitorar o desenvolvimento de competências e habilidades de numeramento, letramento e escrita.

Os processos de monitoramento e avaliação contribuem para a melhoria contínua do currículo e das formações.

4

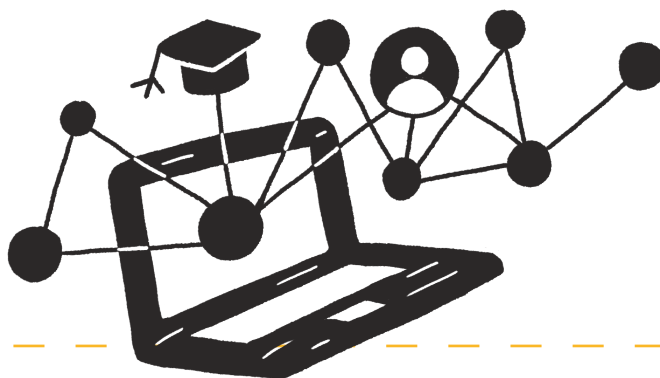
CONHEÇA MAIS NOSSOS PROCESSOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

ACOMPANHAMENTO DOS FATORES DE RISCOS SOCIAIS DA INTERRUÇÃO DOS ESTUDOS

Os sujeitos da EJA enfrentam desafios cotidianos para a continuidade dos estudos: trabalho, cuidados com familiares, desafios de saúde, dentre outros.

As condições de vida e a trajetória escolar marcada por reprovação, abandono e baixo aprendizado podem afetar a permanência escolar.

É importante acompanhar os fatores que aumentam a possibilidade de interrupção dos estudos.

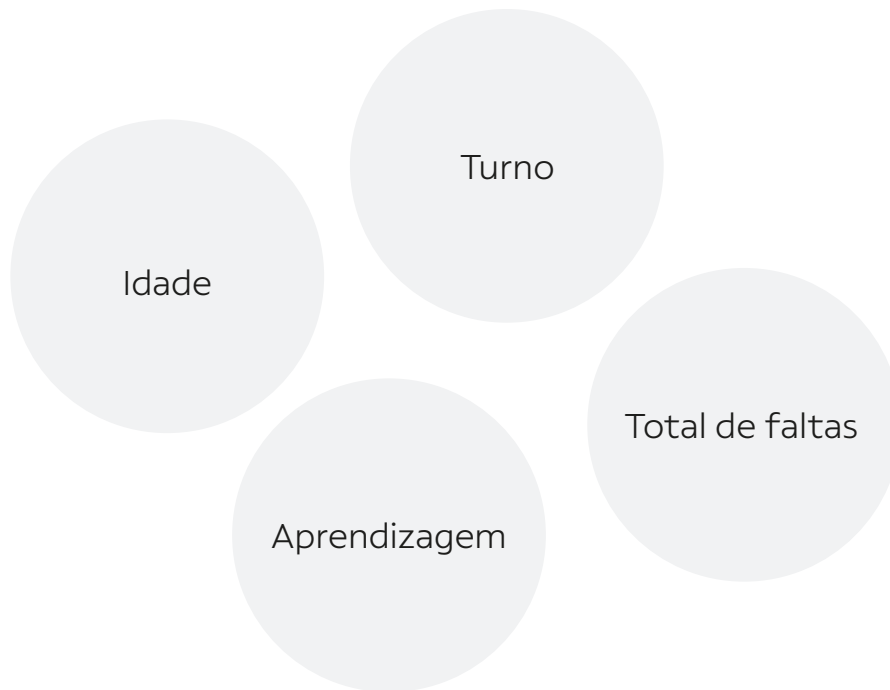


Desenvolvemos **um modelo de predição de interrupção de estudos**, que nos auxilia a identificar estudantes em risco.



Como funciona o modelo?

Acompanhamos algumas variáveis relacionadas ao aumento da possibilidade do estudante interromper os estudos.



Com isso, conseguimos saber se o estudante tem **alta, média ou baixa** probabilidade de interromper os estudos.

O modelo conseguiu prever 91% dos casos de interrupção dos estudos.

A informação se torna útil para a busca de alternativas voltadas para a permanência dos estudantes.

Esse acompanhamento, realizado por meio de dados, é complementado por outras estratégias qualitativas de escuta e visitas em campo.

LETRAMENTO E NUMERAMENTO COMO EIXOS ESTRUTURANTES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Adotamos o **Inaf (Indicador de Alfabetismo Funcional)** para diagnosticar e avaliar o nível de letramento e numeramento dos estudantes.

O Inaf avalia o uso social da leitura, dos números e da escrita, em práticas situadas do dia a dia.

Nosso foco é aprimorar as práticas de **letramento, numeramento e produção textual**.



Os resultados do Inaf orientam a formação de educadores e o planejamento de práticas pedagógicas voltadas para o desenvolvimento do letramento pleno.

O teste é aplicado duas vezes ao longo do ciclo pedagógico, de modo a subsidiar o planejamento e o acompanhamento de cada um de nossos estudantes.

Nossa última aplicação, ainda em 2025, mostrou que nossos estudantes acertaram, em média, 70% das questões de numeramento e letramento.

A maioria dos nossos estudantes também teve um desempenho médio a alto na atividade de produção textual.

GERENCIAMENTO DE DADOS PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Atualmente, armazenamos todos nossos dados de monitoramento e avaliação em um **ambiente seguro que chamamos de “lago de dados” (ou datalake)**.

Construímos todo o **processo de extração, limpeza e tratamento de dados nesse ambiente**.

Uma parte significativa dos dados de monitoramento e avaliação são organizados de forma automática.



Em seguida, todos esses dados são direcionados para um dashboard (plataforma de visualização de dados) onde as equipes podem visualizar gráficos e indicadores de perfil de público, trajetória escolar, dados dos territórios, frequência e aprendizado.

Nosso principal objetivo é fortalecer o uso de evidências para a gestão da escola e da sala de aula.



PESQUISAS SOBRE EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS RECENTES REALIZA- DAS PELA FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO

→ Educação de Jovens e Adultos: Acesso, Conclusão e Impactos sobre Empregabilidade e Renda

Pesquisa traz um diagnóstico abrangente da modalidade e evidencia que concluir a Educação de Jovens e Adultos (EJA) melhora as condições de inserção no mundo do trabalho, com ganhos na formalização e na renda.



→ Educação de Jovens e Adultos e violência urbana na metrópole do Rio de Janeiro

Pesquisa traz evidências de como a violência urbana impacta a demanda e a oferta de EJA na RMRJ.



→ Educação interrompida: jovens mães, juventude negra e os quase lá - uma análise para inspirar políticas públicas e iniciativas intersetoriais

Pesquisa evidencia que a evasão escolar afeta desigualmente as juventudes e aprofunda a análise de três perfis específicos com o objetivo de subsidiar iniciativas e políticas públicas.



Desvendando Evidências: <http://futura.frm.org.br/conteudo/midias-educativas/solucao/desvendando-evidencias>

→ Juventudes fora da escola

Pesquisa busca compreender os principais motivos e consequências da não conclusão da educação básica, identificar a intenção de retomada dos estudos e investigar o potencial de iniciativas e políticas públicas mais efetivas para promover o retorno escolar desses jovens.



EXPEDIENTE

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO

Secretário-Geral da Fundação
Roberto Marinho

João Alegria

SUPERINTENDÊNCIA DE CONHECIMENTO

Superintendente de Conhecimento

Rosalina Maria Soares

Núcleo de Pesquisa e Avaliação

Especialista em Dados, Juventudes
e Mercado de trabalho

Katcha Poloponsky

Analista de Pesquisa e Avaliação

Júlia Teixeira

Felipe Santos

Savio Nunes

Camila Santos

Unidade Escolar

Diretor

Renan Carlos da Silva

Diretora Adjunta

Joana Ribeiro

Coordenadora pedagógica

Evelyn Lima

Secretária escolar

Andressa Navega

Assistente administrativo

Mauro Cano

Professores

Andrea Ignacio

Cristina Tepedino

Daiana Jardim

Nandson Ribeiro

Marinete Loureiro

Fabia Muniz

João Santos

CONSULTORAS

Assistente social

Ana Paula Mascarenhas

Psicopedagoga

Ana Cristina Aguiar

PRODUÇÃO TEXTUAL

Rosalina Maria Soares

Júlia Teixeira

Evelyn Lima

Camila Santos

REVISÃO

Alex Criado

DESIGN E ILUSTRAÇÃO

Bruna Tardioli







Fundação
Roberto
Marinho



Unidade Escolar
Fundação Roberto Marinho

